



## A POLÍTICA DE SAÚDE DO HOMEM: uma análise junto aos agricultores de Nova Colina

Karoline F. B. Siqueira<sup>1</sup>  
Dalva F. de Oliveira<sup>2</sup>

**Palavras chave:** Política de Saúde do Homem. Extensão Rural. Assistência Social

### Introdução

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem foi criada no Brasil pela portaria Nº 1.944/2008. Esta política tem como objetivo estimular a participação dos homens nos serviços de saúde como aporte para reduzir o índice de morbimortalidade. No entanto, apesar das campanhas, os homens, principalmente agricultores, ainda não absorveram os objetivos dessa política, visto que frequentar os consultórios médicos significa um sinal de fraqueza do homem. O objetivo deste trabalho foi analisar as ações extensionistas relacionadas à saúde realizada junto aos agricultores assistidos pela Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (EMATER) no Distrito de Nova Colina.

**Metodologia:** A abordagem metodológica utilizada para esta pesquisa pautou-se na observação não participante realizada durante o período de estágio supervisionado na EMATER - Nova Colina, na pesquisa documental e na entrevista estruturada, realizada com cinquenta agricultores. As observações foram registradas no diário de campo. Além disso, foi realizado um levantamento documental e bibliográfico sobre a história da política de saúde no Brasil até a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. A pesquisa configurou-se com cunho exploratório-descrito, tendo como enfoque a metodologia de cunho quanti-qualitativo e os dados foram analisados a partir da perspectiva dialética.

**Resultados e discussão:** A pesquisa deu início entrevistando 50 (cinquenta) agricultores, dos quais 74% afirmaram que procuram por atendimento somente em último caso. Apenas 26% responderam que fazem anualmente exames de rotina, e destacaram ser necessário se vigiar a saúde. Quando indagados se fizeram o exame preventivo, verificou-se que 58% nunca fizeram e 42% afirmaram terem feito exames de rotina, ressaltando que seria por conta de um determinado pedido médico, devido à suspeita de uma doença. Observa-se que os agricultores têm pouco conhecimento acerca da Política de Saúde do Homem. Além disso, as barreiras institucionais e culturais incidem nas representações acerca da saúde e da doença, o que se visualiza uma conotação de gênero quando se refere aos cuidados com o corpo. Dessa forma, a sociedade, ao atribuir aos homens um modelo provedor do lar de ser forte e invulnerável, leva-os a negligenciar os cuidados com a saúde e, quando alguma doença se manifesta de imediato, procuram a automedicação. Somente quando esta não resolve, procura-se o atendimento médico.

**Conclusão:** Devido a aspectos culturais, o homem tende a se preocupar menos com relação à saúde, visto que a dificuldade de acesso ao sistema público de saúde do Brasil dificulta no atendimento deste público, que vai atrás de um atendimento somente em último caso, como comprova a pesquisa realizada com os agricultores. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi apresentar os motivos que levam os homens a buscarem atendimento voltado à saúde apenas quando a situação já se encontra agravada. Apresentaram-se, também, as dificuldades e as lutas que este grupo tem sofrido para a realização de um direito bem como é importante um profissional que oriente e valide os direitos que os agricultores possuem.

### Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde do homem**. Brasília, DF, 2008

MARCONSIN, Cleier. CAETANO, Mira L. M. **Neoliberalismo, reestruturação produtiva, e exploração do trabalho**: Uma ofensiva à saúde como direito. Rio de Janeiro, 2010.

PEREIRA, Alane Karine Dantas. **Saúde do Homem**: Até onde a masculinidade interfere. Disponível em <http://www.itaporanga.net.genero/gt3/2.pdf>. Acesso em 26.09.2016.

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º período do curso de Serviço Social do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná-CEULJI. E-mail: karoline\_fbs@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora: Professora Ms. Do curso de Serviço Social do CEULJ. E-mail: du\_tesouro@yahoo.com.br.